

Petrobras aumenta investimentos no norte do Brasil

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2020 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que entrou em acordo em 25 de setembro de 2020, visando assumir a operação e a integralidade das participações da empresa Total E&P do Brasil LTDA nos blocos FZA-M-57, FZA-M-86, FZA-M-88, FZA-M-125 e FZA-M-127, localizados em águas ultraprofundas no norte do Brasil, a aproximadamente 120 km do estado do Amapá, em fronteira exploratória de alto potencial na margem equatorial brasileira.

Os cinco blocos foram adquiridos na 11ª Rodada de Licitação de Blocos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) pelo consórcio operado pela Total, com 40% de participação, tendo como parceiras a Petrobras (30%) e a BP Energy do Brasil LTDA (30%).

Com este acordo e conforme previsto nas regras do consórcio, a Petrobras poderá aumentar a sua participação de 30% para pelo menos 50% podendo chegar a 70%, caso a BP não manifeste interesse em incrementar a sua participação.

A concretização da negociação está sujeita ainda às aprovações dos órgãos reguladores.

Esta transação está em linha com o processo de Gestão de Portfólio da Petrobras, que visa a maximização de valor para os seus acionistas, priorizando investimentos em ativos de classe mundial em águas profundas e ultraprofundas.



www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da Lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.